

CROMOTERAPIA AVANÇADA PARA A SAÚDE FÍSICA E MENTAL

Autor Prof. Dr. Norberto pinto
Primeira edição.

Introdução

A cromoterapia é uma arte milenar que cura através dos raios cromatizados. Esta ciência ganhou impulso após à associação da Radiestesia sendo aplicado diretamente nos Chakras.

São sete as cores básicas classificadas como curativas, às quais utilizamos no tratamento à base da Cromoterapia. Destas, três são classificadas como quentes: vermelho, amarelo e laranja. Temos o verde que é uma cor neutra, não é ácida nem alcalina, não é frio nem quente, e as três cores restantes que são classificadas como frias: índigo, o azul e o violeta. Estas são as sete cores existentes no arco íris também classificadas como sete cores do espectro magnético. Participam no processo de tratamento mais sete (sete) cores classificadas como secundárias, que são aplicadas segundo a orientação Radiestésica.

A ciência da Radiestesia, ou Rabidominancia também muito utilizada a 4.000 (quatro) mil anos atrás pelos orientais na busca de tesouros, águas nos desertos, pedras e metais preciosos. Hoje muito utilizado na Auscultação de desequilíbrios dos corpos bioenergéticos e ou sutis. Através de movimentos específicos,

detectamos movimentos, sons e desarmonizações nos Chakras e consequentemente nos órgãos, ao qual pertencem e controla. Uma vez o Chakra harmonizado, os órgãos consequentemente estarão harmonizados dentro de uma frequência perfeita que resulta em saúde. Estando este desarmonizado, chega aos seus órgãos dependentes, pouca energia e matizes não perfeitos para uma boa frequência a que precisa tais órgãos. Invertendo assim as leis da natureza; as mesmas energias que se condensam e formam o corpo físico sadio, uma vez em uma frequência desequilibrada, tende a degenerar este mesmo corpo, passando a decompor-se. O mesmo acontece quando existe a total falta de luz. Daí a classificação pela medicina alopática, como doenças, seguida de morte. Onde há luz há vida; desde os tempos mais remotos, o homem tinha a conscientização da necessidade da luz para a existência da vida.

Mesmo estando ao ar livre, uma planta encontra dificuldades de se desenvolver, quando uma outra árvore de tamanho e altura maior, priva-lhe dos raios solares. Também se colocarmos uma planta dentro de casa por muito tempo, esta começa a enfraquecer e definhar-se, voltando a se recuperar, tão logo se coloque em local onde exista a luz.

Semelhantes reações acontecem no reino animal. Principalmente quando uma pessoa encontra-se doente, a necessidade de luz se torna maior. Um quarto onde existe uma pessoa doente, deve estar sempre próxima de uma janela onde possa entrar a luz, um quarto ou uma UTI de hospital jamais deveriam ser liberado pelos órgãos de saúde, se estes não tivessem janelas ou outras formas que permitissem a entrada natural da luz solar. A luz cria e conserva a vida, luz é vida, luz é energia; a luz transforma-se em energias específicas que se transforma em átomos, em seguida unem-se para formar as células, dando origem à vida física vegetal e animal.

Dando continuidade aos ensinamentos práticos para uma terapia avançada, ensinamos os conhecimentos básicos sobre os chakras principais e alguns secundários de maiores importância. Os Chakras são vórtices de energia existentes no duplo etérico que emerge este e os demais corpos sutis, (corpos áuricos), funcionando como verdadeiros metabolizadores de energia prana, (energia vital, bioenergia, energia astral, universal, divina, etc.), tendo sua influência final nos órgãos e consequentemente no corpo físico.

A energia prana, dosado de matizes, devidamente selecionadas e orientada através de um pêndulo, alimenta harmonizando estes vórtices pondo na frequência exata, regulando e alimentando um de cada vez, até se conseguir o equilíbrio total dos oito Chakras principais, conforme a seguir:

CAPÍTULO I

Um pouco de história da Lâmpada

O fogo da lenha foi para o homem a primeira forma de iluminação e, durante muito tempo, o único. O progresso nesse campo foi muito lento e só em princípios do Séc. XIX houve alguma inovação radical. As tentativas do homem para vencer a escuridão implicam importantes etapas no progresso cultural. Melhor iluminação significa uma atividade mais ampla e um nível de vida mais elevado. Enquanto as trevas reinavam depois do pôr-do-sol e só as chamas do fogão iluminavam o interior da casa, o ritmo da jornada devia cingir-se ao da luz solar. O fogo do fogão foi durante muito tempo empregado para cozinhar. Observando-o, descobriu-se que as gorduras ardem com chama luminosa, baseado nisso, inventou-se o princípio da *lâmpada*. O grande invento seguinte foi o da *mecha*, que absorvia o combustível e concentrava a intensidade da luz numa pequena superfície. A lâmpada de azeite não sofreu variações até meados do séc. XVIII, quando apareceram novos combustíveis, como o petróleo, e foi possível dotá-la de um vidro que espalhava e reforçava a luz. As *velas de cera*, conhecidas já pelos romanos, são, na realidade lâmpadas sem depósito: constam só de combustível e mecha. No séc. XII apareceu a vela de sebo; em 1825, a de estearina.

A *iluminação das ruas* foi instalada, pela primeira vez, em Copenhague, a cerca de 300 anos: os proprietários deviam colocar, na rua, em frente da casa, um archote aceso ou uma lamparina de óleo de colza durante certas horas da noite. A técnica da iluminação deu um grande passo em frente quando, por volta de 1800, se empregou a *luz de gás*. Logo todas as cidades a adotaram.

A primeira lâmpada elétrica, a *lâmpada de arco voltaico*, foi inventada em 1880. Em 1879, Edison assinala gigantesco progresso ao inventar a *lâmpada incandescente*, em que a corrente elétrica circulava por um filamento de carvão, tornando-o incandescente, dentro de uma lâmpada onde se havia produzido o vácuo. A luz elétrica foi se aperfeiçoando passo a passo e tem no todo muitas variantes, sobretudo graças ao princípio de descarga de gases empregados em especial nos tubos luminosos.

A luz elétrica tem muitas vantagens sobre a iluminação anterior. Não produz cheiro nem fumo, é fácil de manejar, duradoura e de grande limpidez e luminosidade. Com ela, o homem conseguiu vencer a escuridão e a subordinação de sua jornada de trabalho à luz solar.

O ABC da Iluminação

A eletricidade permite dispor de boa iluminação para diversas finalidades. A iluminação consta, em princípio, de fonte luminosa e refletor ou pantalha, podendo-se combinar ambas de maneira a acomodar a iluminação às diferentes necessidades.

A necessidade de luz aumenta com a idade, uma pessoa de 60 anos precisa de uma fonte de luminosidade maior que outra de 20 para conseguir a mesma sensação luminosa. Isso se deve ao fato de a capacidade de adaptação da vista à luz ir diminuindo com o passar dos anos.

Um local com superfícies escuras necessita de uma iluminação notavelmente mais forte que outro de superfícies claras. Calcula-se que, em um local de trabalho com superfícies medianamente claras, precisa-se em geral, de uma iluminação de pelo menos 200 lux. Uma lâmpada, colocada diretamente no campo visual ofusca. Também há ofuscamento indireto, se o objeto, para o qual se olha, tiver uma radiação luminosa muito menor que a do ambiente ou se for notavelmente mais claro que ele. Não basta iluminar só o objeto sobre o qual se trabalha ou para o qual se olha, se a pessoa se encontra diante de um material claro, é suficiente uma boa iluminação geral, se o material é escuro, deve-se recorrer a uma iluminação complementar sobre o objeto em questão. Quando se escreve, a iluminação complementar deve ser colocada obliquamente à esquerda e proporcionar sombra perceptível e um tanto difusa. Não é conveniente uma iluminação sem sombra alguma. Uma luz forte que dê uma sombra intensa, permite distinguir mais facilmente os pormenores finos, por exemplo, o fio de um bordado em troca cansa muito.

Os Primeiros Praticantes da Cromoterapia

Os **egípcios** usavam as técnicas das cores para curar as faculdades mentais e espirituais assim como o físico. Diziam que a cor amarela de Isis estimulava o mental, e a cor vermelha de Osíris aumentava a força vital. Juntamente com as cores, eles utilizavam das pedras preciosas, sons, perfumes e água cromatizada.

Os **hindus**, um dos primeiros povos a descobrir e utilizar-se das cores na saúde, por intuição própria, descobriram os efeitos curadores das cores, tanto físico, psicológicos e espirituais. Os sábios dos tempos védicos desenvolveram por intuição as influências das vibrações das cores versus saúde, colocando as bases da ciência médica do RYUR - VEDA. Esta ciência antiga muito conhecida e praticada no Oriente e pouco conhecida no

Ocidente, corresponde à terapia das plantas, à dietética, à massoterapia, às limpezas internas e externas, à respiração, sons e cor, além de uma variedade de terapias corporais de fundo energético como o Chikung, loga e outras.

Os **gregos e os romanos** praticavam muito a helioterapia através dos seus terapeutas que utilizavam os raios solares para a cura do corpo humano. Dizem que os índios da América do Sul também se utilizavam muito desta técnica.

Os **chineses**: na antiga China, os terapeutas utilizavam-se das influências das cores na saúde, com diagnósticos através da auscultação, somado a um questionário de dados sobre o paciente. Usavam somente 5 cores: vermelho, amarelo, branco, preto e verde; junto a essas cores associavam os 4 pontos cardeais, acrescido do centro, cinco órgãos principais: rins, coração, fígado, pulmões e baço. Mais água, fogo, madeira, metal, terra e outros elementos que a nós não interessa por serem muito complexos e já superados, com técnicas mais aprimoradas e práticas.

Classifico a cromoterapia como uma terapia avançada de propriedades cromo-energético, alimentar, bioplasmática, perespiritual e espiritual, que age diretamente nos três corpos etéreos, alimentando-os e reequilibrando-os.

A cromoterapia não é remédio e, sim, um alimento natural que o ser homem precisa 24 horas por dia. A luz composta de matizes variados, de maneira suave, sutil e inteligente, penetra nos nossos corpos, sendo em maior quantidade através dos chakras principais, alimentando-os. Uma vez privados de luz, estes enfraquecem, e a resposta final se observa no corpo físico.

A cura através das cores foi o primeiro tipo de terapia utilizada pelo homem, pois, foi o método da própria natureza e um recurso natural para conservar os corpos equilibrados e em harmonia.

A cromoterapia é o alimento certo, na hora certa, na dosagem certa e no Chakra certo.

Cromoterapia Através da Água Solarizada

Uma outra maneira prática e eficiente de uso da cromoterapia é colocar uma garrafa de vidro ou plástico transparente, incolor, revestida com papel celofane da cor desejada; cheia de água exposta

ao sol por duas horas. Na falta do sol, colocar uma lâmpada de 100 watts sobre um spot e direcionar sobre a garrafa a uma distancia de aproximadamente 20 a 25 cm, pelo mesmo período de tempo. Segundo Reuben Amber, autor do livro, "Cromoterapia a Cura Através das Cores" Editora Cultrix, os efeitos cromáticos sobre a água, tem uma durabilidade de 2 dias na temperatura ambiental e 8 dias, quando conservado na geladeira.

Para normalizar várias disfunções orgânicas, a pessoa deve usar as sete cores do espectro magnético durante os sete dias da semana, repetindo por sete semanas. Durante o dia, bebendo somente água solarizada.

Características, indicações e contra indicações dos raios classificados como quentes:

VERMELHOS

- a) O vermelho é estimulante dos nervos e do sangue
- b) Estimula os nervos sensoriais, por isso é benéfico nas carências do olfato, visão, audição, paladar e tato;
- c) Ativa a circulação do sangue, estimula o fluido da medula espinhal e o sistema nervoso simpático, eleva a temperatura do corpo;
- d) É criador da hemoglobina;
- e) Os raios vermelhos vitalizam e energizam;
- f) Fortalece e estimula o fígado;
- g) Estimula o sistema muscular e cerebral;
- h) É irritante;
- i) Ajuda na renovação das células e tecidos;
- j) Animador de Chakras parados e subativados.

Uma das cores principais, Indicadas no tratamento de:

- a) Anemia;
- b)Frigidez;
- c) Impotência sexual;
- d) Doenças do sangue;
- e) Frio;
- f) Paralisia;
- g) Cirrose hepática;
- h) Prisão de ventre;
- i) Sistema endócrino;
- j) Tuberculose;
- l) Pressão baixa;
- m) Cansaços em geral.

Contra-indicado nos casos de:

- a) Hipertensão;
- b) Pessoas excitadas;
- c) Estados hemorrágicos;
- d) Febre;
- e) Estados inflamatórios;
- f) Cosseiras;
- g) Irritações em geral;
- h) Dores e cólicas em geral.

AMARELO

- a) Ativador linfático - aumenta a atividade funcional das glândulas linfáticas para a nutrição;
- b) Possui a força estimuladora e agitadora;
- c) Digestivo;
- d) Catártico, vermífugo, antimicótico e anti-helmíntico;
- e) Estimulante, purificador e exerce ação eliminadora sobre os intestinos grosso e delgado;
- f) Fungicida e bactericida;
- g) Purifica a corrente sangüínea;
- h) Ativa o sistema linfático;
- i) Assepissia do corpo bioenergético;
- j) Digestivo;

Indicado no tratamento de:

- a) Assepissia do corpo bioenergético;
 - b) Assepissia dos locais e ambientes onde exista miasmas ou outras influencias energéticas nocivas;
 - c) Hemorróidas;
 - d) Paralisia;
 - e) Paraplegia;
 - f) Má digestão
 - g) Ataques extra-físicos;
 - h) Eczema;
 - i) Esgotamento mental e depressão;
 - j) Coceiras (após a crise);
- Todas as doenças do estômago;

Contra indicado:

- a) Cosseiras, enquanto perdurar a crise;
- b) Diarréias;
- c) Febre;
- d) Nevralgias;
- e) Palpitações;
- f) Superexcitamento;
- g) Cólicas em geral;
- h) Queimaduras;

LARANJA

Os raios laranja são formados de um filtro vermelho e um filtro amarelo, faz do seu poder estimulante mais eficiente, aumentando a sua ação terapêutica sobre as doenças.

.

- a) Estimula a produção de leite pelos seios;
- b) Estimula e fortifica o baço, pâncreas e pulmões;
- c) Estimula a pressão sanguínea e a pulsação;
- d) Calcifica o organismo num todo;
- e) Libera a energia do pâncreas;
- f) Equilibra e Aumenta a temperatura do corpo num todo;
- g) Calcifica os ossos;
- h) Energizador da tireóide;
- i) Antiespasmódico;
- j) Expelente, descongestionante, expulsa e elimina resíduos, toxinas, germes e miasmas;
- l) Normaliza a menstruação
- m) Estimulante da respiração;
- n) Antirraquítico;
- o) Ajuda a engordar.

Contraindicado em:

- a) Diarréias;
- b) Febre;
- c) Superexcitamento;
- d) Palpitações.
- e) Tosse Seca

Características principais da ação dos raios verde:

Cor neutra, possui ação decompositora, desintoxicante, desagregadora, libera os miasmas de origem, animal e energética.

- a) É calmante e refrescante;
- b) Antirreumático;
- c) Vasodilatador das veias e artérias;
- d) Possui polaridade neutra, não é ácida e não é alcalina;
- e) É frio, acalma física e mentalmente, uma vez aplicada, exerce uma ação benéfica até o segundo dia, tornando-se fatigante após o terceiro dia de aplicação;
- f) Age sobre o sistema nervoso simpático, alivia a tensão nos vasos sangüíneos e diminui a pressão do sangue;
- g) Usado na harmonização dos Chakras, dispersando o bioplasma doente que se transformou em miasmas.

Indicado como um dos raios componentes no tratamento de:

- a) Asma;
- b) Cólica;
- c) Laringite;
- d) Irritabilidade;
- e) Hemorroidas;
- f) Hipertensão;
- g) Insônia;
- h) Esgotamento;
- i) Estímulo excessivo;
- j) Doenças venéreas;
- l) Úlceras;
- m) Sistema nervoso;
- n) Sinusite;
- o) Sífilis;
- p) Coluna;
- q) Coração;
- r) Decomposição de
coágulo sanguíneo;
- s) Febre.

Contraindicado em:

- a) A partir da terceira aplicação no Chakra base para os impotentes e as frígidas;
- b) Em pessoas portadoras de pressão baixa, sem uma outra cor complementar paralelamente;
- c) Resfriados.

Características das 3 cores frias visíveis no espectro magnético; AZUL, ÍNDIGO e VIOLETA

AZUL

Cor de muita importância para o reequilíbrio da tireoide e de amplas aplicações nos corpos sutis e bioenergéticos.

Quando a pessoa se encontra em total equilíbrio, os paranormais videntes (pessoas sensitivas, portadoras de alta capacidade extra sensorial) costumam dizer que “a aura está azul”.

Harmonização Bioenergética

Tudo que é classificado e denominado como doenças pela medicina alopática, para a medicina oriental, trata-se de um desequilíbrio bioenergético, de origem animal ou energético, resultando em disfunções orgânicas diversas podendo levar à morte. Essas energias alojam-se no corpo bioplasmático, prejudicando os demais corpos sutis, em consequência, da decomposição da energia condensada que é o corpo físico. Um conjunto de corpos sutis sadios, gera energias sadia. Se energias doentes, tende a gerar energias doentias, que, ao se condensarem, geram uma matéria física deficiente, ou diríamos doente. Essas deficiências são classificadas como “Desequilíbrios ou Desarmonizações Bioenergéticas” e uma vez os corpos: espiritual e bioplasmático, em perfeita harmonia, sincronizados em suas ondas e frequências, espiritualmente e mentalmente, o corpo físico que é a somatização final destes três corpos, terá que estar sadio e forte.

Todos os tipos e variações de desequilíbrios bioenergéticos que terminam por atingir o corpo físico, são classificados como doença, seguida de inúmeras classificações pela ciência médica alopata.

Princípios básicos de rearmenização para o tratamento de uma enfermidade local

Se proveniente de acidente, após os primeiros socorros médicos, devidamente examinado e medicado, o tratamento paralelo à base de Cromoterapia entra atuando nos corpos bioenergéticos, para uma recuperação mais rápida. Será feito somente no local atingido, salvo quando em caso com maiores gravidades onde provoque um desequilíbrio a nível bioenergético, far-se-á paralelamente ao tratamento, a rearmenização dos 8 Principais Chakras, para se obter um restabelecimento mais rápido do corpo físico.

Outro exemplo: Um tumor; primeiro entra o amarelo para matar as bactérias, e estourar, depois entra o verde para drenar a matéria em decomposição; no dia seguinte, o violeta para cauterizar, e o índigo para cicatrizar, e, no final do tratamento, aplicar o turquesa para acelerar a recuperação das células da pele evitando assim maiores cicatrizes.

Se no início do tratamento o tumor ou outra enfermidade qualquer estiver vermelho e ou doendo muito, aplicar no primeiro dia ou até quando aliviarem as dores, os raios azuis e o turquesa.

Quando se tratar de uma enfermidade crônica e ou de aparência seca, após a aplicação do amarelo durante 04 (quatro) dias, aplicar verde-limão por quatro dias; daí seguir, conforme acima.

ORIENTAÇÕES BÁSICAS

Em todos os casos de pressão alta, trocar o azul pelo verde, azul claro ou turquesa.

ATENÇÃO: Tratando-se de pessoas portadoras de “Marca Passo”, utilizar aparelhos portáteis alimentados por pilhas, água solarizada e luz solar.

Procedimento de avaliações diretamente sobre os
pontos energéticos

A fim de uma melhor avaliação dos desequilíbrios bioenergéticos nos Chakras, em auscultação Radiestésica através do pêndulo, detalhamos conforme ilustrações a seguir, com os símbolos das cores predominantes em cada Chakra. Uma vez “Harmonizado”, colocamos como símbolo a letra “H”. Em caso de “Desarmonizado” colocamos a letra “D”; em seguida, a cor que entrou com a data acima, seguindo assim até que chegado um dia, uma vez, fazendo a auscultação radiestésica na pessoa em tratamento, não aceite raios cromados algum. Provavelmente irá entrar poucos minutos de turquesa, o que comprova o equilíbrio de todo o corpo bioenergético. Em consequência, o desaparecimento dos males do corpo físico.

Símbolos de equilíbrios e cores predominantes de cada chakra, seguido do número de pétalas.

H = Harmonizado. D = Desarmonizado.

CORES:

VA - Violeta, Chakra da Coroa - com 972 pétalas;

IO - Índigo, Chakra Ajna - com 96 pétalas;

AL - Azul, Chakra da Garganta - com 16 pétalas;

VE - Verde, Chakra do Coração - com 12 pétalas;

AO – Amarelo, Chakra do Plexo – com 10 pétalas;

LA – Laranja, Chakra Umbilical - com 08 pétalas;

LA – Laranja, Chakra Sacro – com 06 pétalas;

VO – Vermelho, Chakra da Base -com 04 pétalas.

Demais Cores Curativas classificadas como secundárias.

MA - Magenta;

PA - Púrpura;

EE - Escarlate;

TA - Turquesa;

LO - Limão;

CRIS - Cristal;

RA – Rosa.

Cores De Raios Utilizados No Tratamento

As sete cores primárias, visíveis do espectro magnético vistas no arco Íris, são formadas juntando-se os matizes em seguida coloca-se no aparelho de Cromoterapia conforme citados:

VIOLETA = 01 filtro vermelho e 01 filtro azul;

ÍNDIGO = 03 filtros azuis e 01 vermelho;

AZUL = 01 filtro azul;

VERDE = 01 filtro verde;

AMARELO = 01 filtro amarelo;

LARANJA = 01 filtro vermelho e 01 filtro amarelo;

VERMELHO = 01 filtro vermelho.

Destas sete cores que compõem o espectro magnético, o violeta, o índigo e o azul, são classificadas como cores frias e de polaridades negativas. O verde é neutro, não é quente nem frio. O amarelo, laranja e vermelho, são cores classificadas como quentes e de polaridades positivas.

As sete cores secundárias não visíveis no espectro magnético:

ESCARLATE = 03 filtros vermelhos e 01 filtro azul;

MAGENTA = 02 filtros vermelhos e 01 filtro azul;

PÚRPURA = 01 filtro azul, 01 filtro amarelo e 01 filtro vermelho;

TURQUESA = 01 filtro azul e 01 filtro verde;

VERDE LIMÃO = 01 filtro amarelo e 01 filtro verde;

ROSA = 01 filtro branco e 01 filtro vermelho;

BRANCO = É formado através da passagem direta dos raios naturais

pelo cristal legítimo de quartzo. Caso o seu aparelho de Cromoterapia não possua o cristal de quartzo, coloque um feltro ou papel transparente de cor prata na frente da lâmpada.

ROSA = 01 filtro branco e 01 filtro vermelho;

Características das 3 cores quentes visíveis do espectro magnético:

Os dois Chakras secundários de maior importância na prática de tratamentos à base de Cromoterapia.

BAÇO - 06 Pétalas e MENG MEIN - 08 Pétalas.

Localização dos 8 Chakras principais e 07 secundários, seguidos dos pontos dos meridianos, utilizados na acupuntura, reflexologia, auto massagens e outras terapias orientais.

Bibliografia

1. Pinto, Antonio Norberto Oliveira - Curas Através da Luz , Ed.Kiai, primeira edição, 1.997, Salvador-Ba.;
2. _____, Código de Ética dos Terapeutas Holísticos , Edições Ciência Jurídica, terceira edição, 2.005, Minas gerais;
3. Amber, Reuben - Cromoterapia (A Cura Através das Cores), Editora Cultrix, décima edição, 1995, São Paulo;
4. Edde, Gérard- Cores para a sua Saúde, Editora Pensamento,décima edição,1997, São Paulo;
5. Johari, Harish - Chackras – Centros Energéticos de transformação) , Editora Bertrand Brasil,quinta edição,1994, Rio de Janeiro;
6. Leadbeter, C.W.- Os Chackras – Os Centros Magnéticos Vitais do Ser Humano – Editora Pensamento, segunda edição,1995,São Paulo;
7. _____, O Homem Visível e Invisível, ed. Pensamento, oitava edição, 1.995, São Paulo;
9.
Lieberman, Jacob - Luz e Medicina do Futuro,Ed. Parma, 1.990, São Paulo;
10.
Rohr ,Ingrid S. Kraaz - As Cores da Nossa Alma – Ed. Pensamento, São Paulo 10º edição,1.998;
11. Pacheco, Manoel J. – Medicina Natural, Editoração Telma Moreira, primeira edição, 1997,Salvador Bahia;
12. Brennan, Ann Bárbara - Luz Emergente, A Jornada da Cura Pessoal, Ed. Cultrix/Pensamento, nona edição, 1.999, São Paulo;
13. _____, Mãos de Luz, Ed. Cultrix/Pensamento, décima edição, 1.993, São Paulo;

14. Gerber, Richard - Medicina Vibracional, Uma Medicina para o Futuro, Ed.Cultrix, décima segunda edição, 1.997, São Paulo;

15. Berger, Ruth - A Aura e suas Cores , Editora pensamento, décima Edição,1995,São Paulo;

16. Wood, Betty - As Cores e Seu Poder de Cura, Ed. Pensamento, 1997, São Paulo;

17. ANDREWS, TED. A Cura Pela Cor;

18. BECKLAND, R. O Poder Mágico Das Cores;

19. EDDE, G. Cores Para Sua Saúde;

20. GIMBEL, T. A Energia Curativa Através das Cores;

21. HUNT, R. As Setes Chaves Da Cura Pela Cor;

22.LEADBEATER, C.W. Chakras- Raios e Radiônicos;

23. GRANDE ENCICLOPÈDIA, Larousse Cultural.

FIM.